

# *Curso Intermediário de Magia*



©Todos os direitos reservados para Society O.T.O Brasil

## Módulo IV

Vamos agora para dar seqüência aos nossos estudos compreender melhor cada um dos planos mental, astral e físico.

### O Plano Mental

*Frater Magister*

Poderíamos simplificar o plano mental ao dizer que ele corresponde ao plano do Espírito. Explico melhor: tanto a esfera material como a astral nasceram de um princípio denominado Akasha de onde se originam todas as influências de esfera astral e elemental que irão dar forma material ao espírito. Por isso mesmo o princípio Akasha é também denominado de registro cósmico, uma vez que lá estão todo o acervo de experiências, influências, karma, gerados pela alma imortal nos seus mais diversos planos de existência. Assim o fluído eletromagnético gerado no princípio Akasha gerará o corpo astral de onde por efeito dos elementos darão origem ao corpo físico, como se formado a partir de um molde astral, da mesma maneira podemos dizer que a matriz astral é formada a partir de uma energia ou força eletromagnética que penetra todos os planos e formas de existência e se denomina OD.

OD portanto pode ser considerada como uma matriz ou molde mental para o corpo astral, ainda diria que a OD mental é uma forma mais sutil do princípio Akasha que controla e preserva a atividade espiritual restrita ao corpo astral. Para que haja um perfeito entendimento da relação OD mental para OD astral poderíamos dizer que a OD mental é oriunda do princípio bipolar, ou seja, positivo e negativo cuja somatória gera a neutralidade e o OD astral como sendo oriundo do princípio tetrapolar, ou seja, além das polaridades positiva e negativa, teremos também os elementos de formação da matéria presente nos princípios terra, ar, fogo e água, que originam a neutralidade ou quintessência.

Visto sob um outro prima poderemos dizer que o próprio homem é o criador de seus pensamentos, entretanto a origem ou até mesmo a genialidade destes pensamentos buscam inspiração na esfera suprema do princípio akasha, onde reside o plano mental ou mundo das idéias. Assim poderíamos dizer que o homem de gênio não adquire sua genialidade do dia para noite, ao contrário disso ele em determinado momento de sua vida acessa ao princípio akasha das idéias acumulado por experiências e conhecimentos adquiridos pela sua alma imortal. Convém aí ressaltar o porquê da magia utilizar-se de simbolismos para que a mente absorva ou mesmo dê um *insight* para a compreensão do Todo. Isto é simples de se entender porque a mente humana não pode absorver a abstração, ela necessita de um guia simbólico para direcionar-lhe pelos caminhos que levam à Assunção Espiritual. Esta é a base da compreensão que os antigos desenvolveram

através do estudo da Santa Qabalah. Outro ponto importante é compreendermos que determinados símbolos ocultos num primeiro instante parecem não ter nenhum significado aparente, mas tais símbolos, muito pelo contrário, despertam a mente subconsciente que passará a assimilar a melhor compreensão de uma filosofia um tanto abstrata. Isto acontece porque a mente subconsciente nasceu em uma "época" anterior à razão, ou seja, antes do homem pré-histórico ter atingido a conscientização do "eu". Foi a fase de transição da mente instintiva para a mente racional.

De acordo com a idéia oriunda no plano mental, cada pensamento tem sua própria forma, cor e vibração, quando daí em diante o pensamento chega à consciência e é levado ao campo das formas ou da realização. Assim poderíamos dizer em outras palavras que tudo aquilo criado no mundo material provém do mundo mental, quanto mais puro ou elevado for o pensamento mais fiel será a matriz mental.

Os pensamentos também poderão ser compostos de material eletromagnético, elétrico ou magnético de acordo com a propriedade elemental originada no plano mental. Sendo assim diremos que o plano material está limitado pelo tempo e pelo espaço, o plano astral somente pelo espaço e o plano mental como sendo atemporal e inespacial.

A recepção de um pensamento no corpo mental se dá através de um vínculo da matriz astral e da mental limitada por um espaço-tempo que para atingir a sua totalidade, necessita portanto de um certo tempo para fazer-se plenamente consciente deste pensamento. Assim diríamos que de acordo com a maturidade mental, ou emancipação do espírito a corrente de pensamentos difere muito em cada indivíduo. Quanto mais evoluído seja o ser humano, mais rapidamente os pensamentos desabrocharão em sua mente.

Tal como o plano físico e o plano astral, o plano mental é também habitado por formas-pensamento, cascões astrais, cujos corpos astrais serão dissolvidos por força dos elementos no curso de sua maturidade, ou de acordo com o seu grau de perfeição ligada a regiões correspondentes na sua esfera mental. Desta forma podemos afirmar que o plano mental é também a esfera dos chamados seres elementares ou artificiais, que são seres criados consciente e inconscientemente pelo homem como resultado de um pensamento intenso e repetido. Tais seres elementares muitas vezes não estão bastante condensados para assumir uma forma astral por conta própria. Sua influência estará portanto limitada somente à esfera mental.

## O Plano Astral

A Sacerdotisa 666

O plano astral é um grau de densidade do princípio do Éter. É a esfera das vibrações com suas ondas elétricas e magnéticas de onde se origina a luz, o som, a cor, o ritmo, enfim tudo o que existe. Como o éter é a origem de tudo ele também recebe o reflexo de tudo. Por isso muitas vezes fatos do passado se repetem no futuro. É por isso que consideramos o plano astral como a emanção do eterno. No Akasha se encontram todas as informações referentes aos fatos ocorridos no passado, no presente e no futuro. Sim no futuro pois este plano está livre das limitações de tempo e espaço.

Com um pouco de treinamento o iniciado pode aprender a realizar uma separação espontânea de sua matriz astral e seu corpo carnal, realizando assim o que chamamos de *"viagem astral"*. Através das viagens astrais o iniciado pode visitar qualquer lugar que desejar independente do plano em que este lugar esteja localizado. Esta é uma experiência bastante interessante e reconfortante que uma vez experimentada faz com que o iniciado tenha plena consciência da vida após a morte e com o tempo ele chega a perder o medo da mesma uma vez que ela deixa de ser algo desconhecido. A morte física nada mais é que uma passagem entre o plano material e o plano astral.

O plano astral possui diversos tipos de habitantes. São sobretudo as pessoas que já deixaram o mundo terreno e que habitam o grau de densidade correspondente ao seu grau de amadurecimento espiritual. Quanto mais perfeito, nobre e puro o ser, tanto mais puro a sutil o grau de densidade do plano astral em que ele ficará.

Além disso o plano astral é habitado por muitos outros seres, como os seres elementais, embora se pense o contrário alguns dentre esses seres conseguem alcançar um certo grau de inteligência. Alguns magos utilizam-se dessas forças inferiores para seus objetivos egoístas. Em Thélema condenamos quaisquer interferências nas órbitas alheias, ainda que seja na órbita de um elemental pois devemos lembrar que os elementais são também seres em processo de evolução. Outro tipo de ser são as chamadas larvas, atraídas à vida consciente ou inconscientemente pelo pensamento através da matriz astral. Na verdade elas não são seres concretos, mas somente formas-pensamento que se mantêm vivas pelas paixões do mundo animal, no nível mais baixo do mundo astral. Seu instinto de autopreservação pode trazê-las à esfera daquelas pessoas cujas paixões têm o poder de atraí-las. Elas querem despertar, direta ou indiretamente, as paixões adormecidas no homem e aguçá-las. Caso essas formas consigam induzir uma pessoa a essas paixões, então elas se nutrem, mantêm a fortalecem com a irradiação provocada pela paixão no homem. Uma pessoa muito carregada por essas paixões ou vícios traz consigo, na esfera mais baixa de seu plano astral, todo um exército dessas larvas. A luta contra elas é acirrada, e no campo da magia e do domínio dos elementos, esse é um componente importante. Além disso, ainda existem elementais e larvas que podem ser criados por meios mágico-artificiais. Estes

elementais artificiais recebem o nome de “*elementares*”. Outros seres com os quais muitas vezes o iniciado poderá encontrar no plano astral, são os seres dos quatro elementos puros, ou seja salamandras, silfos, ondinas, gnomos, sátiros, fadas, anõezinhos, aguadeiros, etc.

Ao estabelecer a ligação com esses seres, o iniciado, através da sua vidência, consegue vê-los a qualquer momento que desejar, eliminando assim qualquer dúvida sobre a sua existência. É por isso que o iniciado deve primeiro amadurecer e aprender a provar as coisas para depois poder julgar por si mesmo.

Muitas vezes o iniciado tem o conhecimento teórico de todas essas coisas mas não compreende como isso pode lhe servir de algo. Como já dissemos antes, para que algo se cristalize no plano material, precisamos estar em sintonia com todos os planos. Devemos lembrar que enquanto algo não se concretiza no plano astral, não se concretizará no plano físico. Por isso é importante aprender a atuar neste campo. Não se assuste, não é tão difícil como pode parecer. Não estamos pedindo que do dia pra noite aprenda a se projetar conscientemente a donde quer que seja. Mas há algo básico que se pode fazer todos os dias antes de dormir e que com o tempo juntamente com a prática e dedicação aos ensinamentos que passaremos no decorrer do curso auxiliará o aluno a se projetar conscientemente e, se não o fizer poderá pelo menos se lembrar de suas projeções inconscientes durante o sono. A prática é muito simples e consiste em se programar antes de dormir. Por exemplo quando iniciei esta prática não sabia muito bem onde gostaria de estar durante o sono e o que seria melhor para mim e para meu crescimento, não queria desperdiçar meu tempo com viagens astrais fúteis e nem gostaria de visitar baixas esferas. Queria aproveitar meu tempo para aprender. Então toda noite antes de dormir ordenava o meu subconsciente para que me levasse à presença dos grandes magos ou dos mentores espirituais para que me ensinassem coisas relacionadas com o mundo espiritual, que me ensinassem coisas que me ajudassem a crescer espiritualmente e a compreender coisas que outrora eram para mim mistérios da criação. Sempre funcionou e continua funcionando. Com o tempo, o iniciado vai aprimorando as técnicas e aprende a atuar no campo astral. Meu grande pecado era me esquecer de perguntar o nome dos seres com os quais mantinha contato para depois conseguir outra vez uma ligação mais facilmente. Uma técnica também muito eficiente é você pedir auxílio ao seu Sagrado Anjo Guardião para que te guie nesta jornada, é uma proteção também, pois como já dissemos antes existem vários tipos de seres que habitam o astral. Eu mesma, por exemplo, já me deparei duas vezes com um lobisomem. Voltei correndo para meu corpo e quando despertei em meu quarto ainda sentia a presença gélida do monstro como se ele tivesse me perseguido até lá - e realmente perseguiu. Certa vez o terror foi tão grande que mal podia respirar, tinha medo de me mover para acender a luz e sentia uma vibração muito ruim invadindo todo meu quarto como se desejasse me devorar. Através de conjurações e banimentos mentais que fiz depois de algum tempo a criatura se foi e o ambiente ficou leve outra vez. Há pessoas que ainda não conseguem estabelecer uma conexão com seu Sagrado Anjo Guardião, não é tão

simples como manter contato com uma outra entidade qualquer, requer confiança e pureza de espírito, além de práticas diárias. Quanto mais você o invoca e trabalha para um desenvolvimento espiritual, mais ele se aproxima de você. Mesmo que você não sinta sua presença muitas vezes ele está ao seu lado. Mas se preferir pode pedir ajuda à outra entidade de sua confiança para estas viagens astrais. E, ao invés de ficar vagando por aí sem saber para onde ir pode programar para onde será esta viagem fora do corpo. Você poderá visitar médicos, caso esteja doente, poderá visitar alguém de quem necessita algo, para que lhe ajude. Por exemplo, quando dependo da decisão de outra pessoa, procuro visitá-la durante a noite para explicar-lhe o porquê de que necessito que sua decisão me seja favorável, exponho meus problemas e converso com a pessoa de forma amigável, não me lembro de nenhuma vez que este método me tenha falhado. Há pessoas que se utilizam deste método para atacar outra astralmente. Outro motivo para mantermos nosso subconsciente sempre em estado de alerta, pois se não programamos nosso espírito antes de adormecer ele vai ficar mais suscetível a ataques. Muitas vezes nosso espírito viaja a outros lugares no planeta e até mesmo a outros planos que podem ser mais ou menos elevados que este que nos encontramos agora, mesmo sem nossa ordem. Isso pode ser bom ou ruim dependendo de onde ele vai. Outras vezes ele fica pairando sobre nosso corpo também adormecido. O fato é que quando não lhe ordenamos nada ele fica mas suscetível às influências externas podendo ser elas de qualquer natureza. Pode ser influenciado por uma larva astral, por um demônio ou por um anjo, dependendo principalmente do nível mental da pessoa naquele dia. Por exemplo se a pessoa durante o dia teve uma grande discussão com alguém pode ser que à noite ela receba péssimas influências que façam com que ela visite os umbrais no mundo astral, tenha pesadelos horripilantes e amanheça completamente exausta. Por isso é importante manter um nível mental superior e programar nosso subconsciente para que visite esferas elevadas quando estiver fora do corpo.

## O Plano Material

Escrito por Franz Bardon

Adaptado por A Sacerdotisa 666

Não preciso explicar o que é exatamente o mundo material, pois este todo mundo conhece. Mesmo assim seria bom se o futuro iniciado conhecesse a origem e o efeito de cada um dos quatro elementos a aprendesse a usá-los corretamente de acordo com as analogias correspondentes a outros planos. É importante saber que na nossa Terra o trabalho dos elementos, na sua forma mais sutil, ocorre da mesma maneira que no corpo humano. Se traçarmos uma analogia com o corpo humano poderemos ver como são determinados os paralelos relativos aos elementos, e como essa analogia realmente nos parece exata. No capítulo anterior falamos sobre o modo de vida, a sobre as funções dos elementos em relação ao corpo; quando o iniciado consegue utilizar os elementos na sua forma mais sutil, ele consegue realizar verdadeiros milagres no seu próprio corpo, a não só isso, ele pode também afirmar que sob esse aspecto nada é impossível.

O elemento terra possui em si o magneto quadripolar com sua polaridade, e o efeito dos outros três elementos. Na natureza o princípio do fogo na sua forma ativa exerce seu efeito como princípio vitalizador, a na sua forma negativa como princípio destruidor a desagregador. O princípio da água possui na sua forma ativa o efeito solvente, doador de vida, na forma negativa o contrário. O princípio do Ar, com sua polaridade dupla, é também o fator neutro, equilibrador e preservador da natureza. Em função da sua característica específica de coesão, o elemento terra tem como base esses dois grandes elementos fundamentais, o fogo e a água, que junto com a neutralização do princípio do ar fazem com que a terra seja considerada o elemento material mais denso.

Através da ação mútua dos elementos fogo e água surgem dois fluidos básicos, o elétrico e o magnético, que se formaram de acordo com as mesmas leis e possuem os mesmos efeitos mútuos. Por isso esses dois elementos agem, com seus fluidos, sobre tudo o que acontece de material na Terra, influenciando vários processos químicos no seu interior a exterior, nos reinos mineral, vegetal a animal. Em vista disso devemos dizer que o fluido elétrico encontra-se no ponto central da Terra e o magnético na sua superfície. Esse fluido magnético da superfície da Terra, apesar da característica do princípio da água, ou da coesão, mantém agregado tudo o que é material ou composto.

Através da característica específica de sua substância e condicionado pela composição dos seus elementos, cada objeto possui, relativamente ao fluido elétrico, determinadas irradiações, as assim chamadas oscilações de elétrons, que sofrem a atração provocada pelo fluido magnético geral de todo o mundo material. Essa atração é chamada de peso. Assim o peso é uma manifestação da força de atração da Terra. A força de atração do ferro a do níquel, que todos nós

conhecemos, é um pequeno exemplo ou uma imitação daquilo que ocorre em grande escala em toda a Terra.

Aquilo que na Terra conhecemos como magnetismo e eletricidade é na verdade uma manifestação do magneto quadripolar, pois como todos nós sabemos, da comutação induzida consegue-se obter a eletricidade partindo-se do magnetismo, a da eletricidade voltar novamente ao magnetismo através de meios mecânicos. A transformação de uma na outra já é na verdade um processo alquímico, ou mágico, que no entanto foi tão vulgarizado ao longo do tempo que atualmente não é mais encarado como alquimia ou magia, mas foi simplesmente delegado à física. Podemos ver que nesse caso também se aplica o magneto quadripolar.

Em relação à lei do magnetismo e da eletricidade, não só do corpo, mas também do mundo material denso, todo ocultista sabe que tudo o que está em cima é também o que está embaixo. Todo iniciado que sabe empregar as forças dos elementos ou o grande mistério do Tetragrammaton em todos os planos, também terá condições de realizar grandes feitos em nosso mundo material, coisas que aos olhos dos não-iniciados poderão parecer milagres. Porém para o iniciado elas não são milagres, a ele conseguirá explicar até as coisas mais intrigantes com base no conhecimento dessas leis.

É assim que se explicam todas as invenções baseadas na transmissão dos fluidos elétrico e magnético, e que dependem de uma transmissão à distância através do éter, como por exemplo o rádio, a telegrafia, a telefonia e a televisão, além de muitas outras que surgirão no futuro. Mas o princípio básico e as leis foram, são a continuarão sendo sempre os mesmos.

Sobre os efeitos dos fluidos magnético e elétrico no plano material denso poderíamos escrever um livro inteiro bastante abrangente a de conteúdo até emocionante. Mas o leitor dedicado que decidir trilhar o caminho da iniciação a não se deixa intimidar pelo árduo estudo das leis básicas, acabará chegando por si mesmo ao conhecimento das variantes dessas forças a suas características. Os frutos e o conhecimento que ele colherá compensarão amplamente o esforço empregado nesse trabalho.

## Adestramento do Corpo

A chave do ocultismo está na mente; porém nenhuma operação oculta pode ser considerada completa enquanto não for passada pelo plano da matéria, ainda que isto consista apenas numa recordação na consciência cerebral. Do contrário, todas as experiências devem ser consideradas como outros tantos abortos. Temos, pois, que considerar as condições físicas que ajudam ou prejudicam nossas experiências.

A prática dos antigos, baseada na experiência tradicional, costuma ser um guia de toda confiança nestas matérias, sempre que as encontramos não adulteradas pelas superstições. A prática dos psíquicos modernos se baseia freqüentemente no capricho hipersensitivo, guiado por conhecimentos espúrios.

O degrau entre a matéria e a mente se encontra nos subplanos etéricos da existência. **Tenha-se em conta que o ocultista não classifica o éter e suas subdivisões como um plano separado do Mundo Físico,** indicando assim claramente que não se pode traçar uma linha divisória bem nítida entre a matéria em seus estados densos e a matéria em seus estados etéricos. A diferença é apenas de grau, não de classe. Os três subplanos etéricos mais densos estão associados, respectivamente, com o calor, a luz e a eletricidade, e o quarto - acerca do qual o cientista nada sabe - é o Akasha ou Luz Astral dos Antigos, o ponto de contato entre a mente e a matéria, e por sua vez, a matéria-prima da magia.

O Akasha pode ser modelado por forças emocionais do Plano Astral, e por sua vez é capaz de influenciar os outros subplanos etéricos; porém não pode exercer influência sobre a matéria densa. Os éteres, contudo, em seus estados cinéticos como calor, luz e eletricidade, podem influir sobre a matéria densa, de maneira que, se soubermos como usá-los, teremos uma linha de comunicação entre a mente e a matéria por meio do Akasha ou Luz Astral, e esta Escada de Jacó é utilizada pelos Iniciados em seu trabalho.

Toda forma manifestada tem certa quantidade de Akasha incorporada em sua própria substancia, algumas mais e outras menos. Ao redor de cada forma, seja uma diatomácea ou um planeta, existe um campo elétrico de tensão magnética. Este campo eletromagnético, e mais uma quantidade de luz astral, são o que constitui o veículo das forças vitais e transmite as mensagens da mente. Por conseguinte, quando o ocultista realiza operações no Mundo Físico, é sobre este corpo etérico que ele está operando e não sobre a matéria densa. Se usa objetos ou substâncias materiais, é tão-só devido ao elemento etérico que entra em sua composição.

Por exemplo, os cristais e os metais puros são os que contêm a maior proporção de substância etérica na Natureza inanimada. As combinações e as substâncias compostas são praticamente inúteis do ponto de vista oculto, porque seus respectivos corpos etéricos não formam um todo coerente, mas têm dois tipos de vibração. Por isso, os antigos utilizavam estas substâncias, cristais de alta refração, metais puros sem ligas, etc... para a construção de talismãs e amuletos. E como sua fé neles não se baseava em simples superstições, encontra-se no fato de que o eletricitista também precisa metais puros e sem ligas para suas baterias e circuitos, e de que os cristais são empregados como detectores da telegrafia sem fio, porque são muito susceptíveis às vibrações do éter. Isto confirma o que dizem os ocultistas: os cristais constituem as substâncias mais mágicas de tudo quanto existe no Mundo Físico, porque são os mais etéricos.

O ocultista trata de fazer de seu corpo físico um veículo que não o moleste nem estorve em suas atividades psíquicas, isto é, tem de ser o mais refinado possível, utilizando

esta palavra no mesmo sentido que lhe dão os metalúrgicos, e não em sentido social. Em segundo lugar, tem de ser de uma fortaleza e resistência tais que possa suportar as forças excepcionais que há de transmitir. O iniciado, por conseguinte, não é uma pessoa eterizada como os santos convencionais dos vitrais das igrejas que, segundo a linguagem popular, parecem patos moribundos numa tormenta. Um ocultista bem preparado, devido a seu regime, possui grande resistência física e uma vitalidade tenaz, como o demonstra, por exemplo, os extraordinários acontecimentos relacionados com o assassinato de Rasputine, que suportou o cianureto de potássio e até as balas na cabeça e coração, e teve de ser feito em pedaços antes de sua vida extinguir-se.

O ocultista não considera o cérebro como veículo da mente, e sim, como o órgão da coordenação motriz e sensível, o que é muito diferente. Para o ocultista, os veículos da mente são os sete chakras, como os chamam no Oriente, ou, em outras palavras, as glândulas endógenas. Um ligeiro exame deste ponto revelará suas implicações.

As glândulas endócrinas lançam suas secreções na corrente sangüínea, e o sangue é literalmente a essência do ser humano. Alterando a composição química do sangue, altera-se igualmente a consciência, como o provam os fenômenos da anestesia e da loucura. Muitos casos de insônia são completamente curados quando se eliminam determinados focos sépticos, tais como as amídalas ou os dentes em mau estado, enquanto que outros tipos respondem à adição dos produtos de certas glândulas à corrente sangüínea, a qual não os possuía na proporção necessária.

Conseqüentemente, devido aos delicados processos de consciência especializada a que se entrega o ocultista, ele há de ter uma corrente sangüínea que de maneira

alguma lhe deforme ou adultere a consciência. O descuido desta precaução elementar, que se encontra na raiz de muitas perturbações psíquicas e é uma das causas mais freqüentes e comuns das chamadas obsessões, se encontra na constipação ou prisão de ventre. A corrente sangüínea, carregada de impurezas reabsorvidas dos intestinos, afeta a consciência e a degrada, pondo-a em contato com os correspondentes aspectos astrais, e as faculdades psíquicas fazem então o resto, revelando ao paciente a natureza daquilo com o qual tem sido posto em contato. O calomelano costuma ser o exorcista mais simples e eficaz nesse caso, e com a limpeza das substâncias degradadas do corpo, ficam igualmente rotos todos os contatos psíquicos degradantes.

Qualquer estado anormal ou enfermigo dos órgãos genitais costuma tornar o trabalho oculto muito arriscado e impossível; e às vezes as desproporções ou deformidades da estrutura óssea do corpo podem constituir graves desvantagens. No entanto, as feridas ou deformidades causadas por enfermidades ou acidentes, não parecem constituir prejuízo algum. Por exemplo, um homem que tenha sofrido a perda de todo um membro do corpo, poderia continuar trabalhando no ritual, enquanto que outro, com uma ligeira deformidade congênita, não poderia fazê-lo. É digno de notar-se que sempre sai tudo melhor se as partes mais importantes do ritual são realizadas por pessoas altas e vigorosamente constituídas.

É também muito inconveniente tentar realizar qualquer tipo de ocultismo prático quando se está exausto ou febril. No primeiro caso, não esta em condições de manter seu firme domínio sobre as forças, e no segundo, costuma apresentar-se uma forma inferior de psiquismo, bastante desagradável, cujo resultado é o delírio.

A questão da dieta é outro ponto extremamente enfadonho nos círculos ocultos, e já tratamos deste assunto com certa extensão em nossa obra *Ocultismo São*, pelo que não consideramos necessários repetir a discussão nestas páginas. Seus aspectos ético e humanitário não se enquadram dentro do espaço da presente discussão: são questões de opinião e de consciência, e não podemos ocupar-nos deles aqui.

Do ponto de vista do ocultismo prático, o primeiro requisito é uma mente sã num corpo sã; e qualquer dieta ou regime que produza esse resultado é satisfatório. No entanto, sempre se observará que a presença de alimentos no estômago, mesmo em pequena quantidade, torna o trabalho nos planos sutis mais difícil e às vezes impossível. Por conseguinte, é aconselhável não comer nada pelo menos duas horas antes de empreender qualquer trabalho prático.

A Tradição Oriental e as organizações que dela derivam, inculcam um vegetarianismo estrito, baseado tanto em razões psíquicas como humanitárias. A Tradição Ocidental nem sempre o faz assim. O efeito do regime vegetariano consiste em aumentar grandemente a sensibilidade do sistema nervoso, tornando destarte mais fácil à percepção das forças sutis. O principal inconveniente deste

sistema sensibilizador no Ocidente - segundo alguns, porém hoje em dia muito desmentido pelos fatos - é que a sensibilidade que daí resulta inabilita as pessoas para a luta e a intensidade da vida das grandes cidades, a menos que possam conseguir uma reclusão adequada.

Muito iniciado da Tradição Ocidental se sobrepõe a esta falta relativa de sensibilidade, bem como à densidade da atmosfera onde ele trabalha, concentrando as forças por meio do cerimonial. Na Europa é extremamente difícil obter resultados sem o emprego do ritual. Cada disciplina é eficaz em sua própria esfera e modo de ser, porém é nociva a mistura de disciplinas.

No Oriente se costuma dar muita importância a Asana, a postura meditativa, porém as posições e atividades ali usadas são quase impossíveis para muitos ocidentais. No entanto, a postura tem sua importância. O princípio que se deve ter presente é que o corpo físico representa uma bateria elétrica, e que durante a meditação se deve manter fechado. Qualquer posição em que o corpo se encontre simetricamente disposto e equilibrado, será satisfatória, sempre que a coluna vertebral esteja ereta, e os pés e mãos juntos ou tocando alguma parte do corpo. Cruzar as pernas não é bom, porque falta a simetria, e pela mesma razão, deitar-se de um lado ou encolhido, também não é satisfatório. O melhor é deitar-se de costas sobre um divã ou sentar-se direito numa cadeira de braços. A posição deve ser tal que, se a meditação se transformar em transe, não haja perigo de queda. A ninguém agrada voltar de uma viagem astral para descobrir que perdeu algum dente de um cochilão. Além disso, a sensação de insegurança quando o corpo passa ao estado de transe, será suficiente para despertar a consciência e impedir o transe profundo.

As duas melhores posições para meditar são: ou deitar-se de costas, com uma almofada baixa, com as pernas esticadas, tocando-se os calcanhares, e as mãos cruzadas sobre o plexo solar ou sobre o peito - realmente a posição em que se colocam os mortos - ou então, sentando-se direito, com os calcanhares e os joelhos juntos e as mãos descansando sobre as coxas, na mesma posição em que os egípcios esculpiam seus deuses. Com um pouco de prática se descobrirá que é possível manter um equilíbrio estável quase indefinidamente nesta posição. Estas são as asanas ou posturas do Ocidente. Algumas das posturas mais conhecidas do Oriente têm um significado fálico, e é melhor evitá-las.

A lei da respiração rítmica é muito importante e patente; porém não se pode praticá-la a não ser sob a vigilância pessoal de um instrutor muito experimentado, de maneira que preferimos passar aqui por alto sobre isto. Essa respiração tem relação com a direção das correntes magnéticas no corpo etérico e sua concentração nos diferentes chakras. Quando realizada ignorantemente, desajusta por completo todo o sistema endócrino.

A observação dos tempos e estações nos trabalhos ocultos está muito longe de ser uma observação sem valor. Existem marés muito definidas no Invisível, e de acordo com a direção em que caminemos, elas agirão a nosso favor ou contra. Há também épocas em que as inteligências invisíveis que constituem os veículos das Energias Cósmicas, "mudam a guarda", e as condições que tinham sido estabelecidas na onda anterior já não operam mais e têm que ser renovadas. As horas do dia, as fases da Lua e as estações do ano são da maior importância nos trabalhos ocultos práticos, bem como a saída e pôr dos planetas e sua passagem pelo meridiano. Tudo isto forma parte da técnica do ocultista, e a falta dos conhecimentos adequados pode ser causa do fracasso nas experiências ocultas.

Enquanto estamos trabalhando no mundo físico, estamos obrigados a submeter-nos às condições deste plano, e as fases a que nos referimos são realmente marulhos ou vagas etéricas: o luxo, o refluxo e o repouso das correntes magnéticas na aura da Terra. Estas influências estão constantemente mudando, porque representam a soma total de vários jogos de fatores, todos com seus ciclos de diferente longitude; e, por outro lado, os vários tipos de operações ocultas são afetados por eles de diferentes maneiras. Uma operação sob Saturno responderá à Lua crescente ou minguante, da maneira diferente do que aconteceria numa operação sob Júpiter. E quanto mais se aprofunda em ocultismo prático, tanto mais delicadas são suas operações, e tanto maior é a influência exercida por esses fatores sutis.

Têm também grande importância os lugares onde se realizam as operações ocultas. Alguns pontos da superfície da Terra são naturalmente muito magnéticos. Esses pontos foram geralmente descobertos pelos antigos, desenvolvendo suas possibilidades; e de acordo com a classe de processo empregado, assim será a sua influência nos tempos atuais. Há uma grandíssima diferença entre um lugar que já tenha sido utilizado para iniciações e outro que tenha sido empregado para ritos evocatórios e sacrifícios sangrentos.

Os ocultistas que tem os conhecimentos necessários, aproveitam-se o melhor possível dos lugares cujo magnetismo já foi desenvolvido; porém, se não os têm à mão, podem magnetizar um lugar a propósito para eles mesmos, embora isto lhes custe tempo e trabalho considerável. A atmosfera astral deve certamente ser cultivada, por assim dizer. A realização de um único ritual, ainda que seja um rito consagratório, não é suficiente para consegui-lo, e o trabalho oculto tem que ser prolongado meses e meses até que a atmosfera esteja sintonizada.

É absolutamente inconveniente que esse lugar seja ocupado para outros fins, porque o magnetismo já fixado se perturba e dissipa, tendo que voltar a fazer-se tudo de novo.

A cor é também de sua importância em toda obra oculta. Em primeiro lugar tem uma considerável influência sobre os estados de consciência, e por outro lado, age melhor como meio de trazer forças etéricas ao plano físico. Não se pode dizer que exista uma cor melhor para este fim, porque as distintas cores terão que ser empregadas de acordo com as forças com que se opere. Cada indivíduo em particular, de acordo com o Raio a que pertença, encontrará que esta ou aquela cor é a melhor para sua meditação pessoal, e então pode usar esta cor na decoração de sua câmara ou seu santuário.

Para a execução de trabalhos profundos ocultos, é absolutamente essencial ter uma habitação ou câmara completamente dedicada a esse objetivo, onde não se deverá deixar entrar ninguém a não ser o operador ou seus ajudantes. Existem duas analogias que servirão de guia valioso para o estudo dos princípios que governam as operações mágicas; e estas são Bacteriologia e a Eletricidade. Os princípios do isolamento e da magnetização, da infecção e da inoculação são tão aplicáveis: nos planos sutis como nos densos.